



Anais do 3º SILIC – Simpósio de Literatura Brasileira contemporânea
O regional como questão na contemporaneidade: olhares transversais

“MEU NOME É REGIÃO”: INVENÇÃO E OBSOLESCÊNCIA DA REGIONALIDADE NA LITERATURA DE RONDÔNIA (1980 – 2010)

Deivis Nascimento dos Santos

(Mestrado Acadêmico em Estudos Literários – UNIR)

RESUMO: Entre as principais manifestações discursivas, o mais específico e principal objetivo é narrar uma constatada “intriga” da invenção discursiva da regionalidade, seus espaços-momentos de supremacia e sua rarefação mediante enunciados que interditam e/ou fogem à propaganda do “local” – momento em que é banalizado pelo uso, desautorizado ou visto como simplório pelo avanço escolar-acadêmico, afogado pela enxurrada da globalização informativa. A delimitação aqui não se faz por gênero literário, nem por autores ou obras, mas pelo rastreamento enunciativo dessas tendências discursivas supracitadas, sua circulação que permeia as estruturas literárias, agrega indivíduos, conta com aparelhagens ideológicas, enfim, suas matrizes que se oferecem coativamente aos estímulos da criação literária e condições de emergência das obras.

PALAVRAS-CHAVE: Regionalidade, literatura de Rondônia, invenção discursiva.